



SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

**BOLETIM DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES
DAS UNIVERSIDADES
FEDERAIS DO ABC.**

julho/agosto 2025

nº2/2025

ATO ABC EM DEFESA DA PALESTINA LIVRE

No dia 26 de julho, o auditório do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André foi palco de uma importante atividade política em solidariedade ao povo palestino.

Convocado pelo Comitê Regional Unificado do ABC em Defesa da Palestina, o ato reuniu mais de 100 pessoas, entre militantes políticos, ativistas históricos, organizações sindicais e entidades estudantis da região — incluindo o SinTUFABC, que esteve presente e reafirmou seu compromisso com a solidariedade internacionalista de classe.

A mesa de abertura contou com a presença de nomes como Marcelo Buzetto (MST-ABC), Soraya Misleh (Frente Palestina de São Paulo), Bruno Gilga e Fábio Bosco (Marcha Global para Gaza) e Jamile Abdel Latif (FEPAL), que trouxeram análises contundentes sobre o genocídio em curso na Faixa de Gaza, a cumplicidade do imperialismo e o papel dos governos que mantêm relações diplomáticas e comerciais com a ocupação sionista de Israel — como é o caso do governo Lula-Alckmin.

A atividade expressou a crescente inquietação de diversos setores da militância diante da continuidade dos massacres, do bloqueio criminoso à Faixa de Gaza e da omissão calculada de governos que se limitam a notas de repúdio inócuas. A manutenção de embaixadas, acordos e intercâmbios com o Estado sionista representa, sim, cumplicidade com um regime genocida. Mas esse alinhamento do governo brasileiro ao imperialismo não se dá apenas na política externa. Internamente, o mesmo governo que se recusa a romper com Israel é o que insiste em avançar com a Reforma Administrativa, ameaçando os serviços públicos, os direitos do funcionalismo e a organização dos trabalhadores e trabalhadoras. Trata-se de um projeto coerente de conciliação com o capital e submissão aos ditames do mercado, que atinge tanto os povos oprimidos do Oriente Médio quanto os explorados no Brasil.

Durante o ato, foi reafirmada a necessidade de construir uma Frente Única Anti-imperialista,

com independência frente aos governos e seus aliados patronais. A solidariedade com o povo palestino não pode ser tratada como uma pauta humanitária genérica. Ela deve se enraizar na luta de classes e se traduzir em ações concretas: mobilizações de rua, boicotes, campanhas permanentes de denúncia e pressão pelo rompimento imediato de relações diplomáticas e comerciais com Israel.

O ato também ocorreu no mesmo dia em que o navio Handala, parte da Flotilha da Liberdade, foi interceptado ilegalmente por forças navais israelenses em águas internacionais, em mais uma ação que viola o direito internacional e escancara o caráter terrorista do Estado sionista. Entre os detidos estão ativistas de vários países — inclusive da América Latina — que buscavam romper simbolicamente o cerco a Gaza.

É importante reconhecer o papel desempenhado por nosso sindicato na reconstrução do Comitê do ABC, com destaque para a articulação que permitiu retomar as ações conjuntas no território. Para o SinTUFABC, lutar contra o massacre na Palestina é parte inseparável da luta contra as reformas neoliberais no Brasil, como a Reforma Administrativa. Ambas são expressões de um mesmo sistema de dominação que sustenta a exploração, a opressão e a barbárie. Por isso, nossa solidariedade não reconhece fronteiras: ela é classista, internacionalista e combativa. Seguiremos construindo espaços de mobilização e enfrentamento, dentro e fora do país, ao lado dos que lutam por uma Palestina única, laica e socialista — e também por um Brasil em que os direitos dos trabalhadores sejam defendidos com firmeza.

Nenhuma confiança nas potências imperialistas. Nenhuma trégua ao governo que ataca os serviços públicos e se cala frente ao genocídio. Por uma Palestina Livre, do rio ao mar:■



REUNIÃO DO FÓRUM REGIONAL DO ABCDMRR EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Durante a Paralisação Nacional dos Técnico-Administrativos em Educação, nos dias 29 e 30 de julho de 2025, contra a reforma administrativa e pelo cumprimento integral do acordo de greve, o SinTUFABC convocou uma reunião pró-Fórum Regional em Defesa dos Serviços Públicos, que contou com a participação de trabalhadores públicos municipais, estadual e federal, além de estudantes da UFABC. Nesta primeira reunião realizada presencialmente na Sede do SinTUFABC, compareceram dirigentes do SinTUFABC, SINDACS/SP, SindServ SBC, SindServ RGS, DCE-UFABC e UEE-SP, e trabalhadores da base do SinTUFABC, Afuse e SindServ Mauá.

A partir dos informes de cada base, evidenciou-se a dilapidação do funcionalismo e dos serviços públicos que se dá por meio da austeridade fiscal; da redução do quadro de servidores públicos efetivos/concursados, inclusive pela reposição abaixo das necessidades; ampliação de trabalhadores temporários e indiretos (terceirizados via empresas, funda-

ções, cooperativas ou organizações sociais); ampliação de cargos comissionados, de indicação política; transformação de salários em subsídios e benefícios; crescente restrição de progressões funcionais, dentre outras medidas. Essa situação traz consequências nefastas para os serviços públicos prestados à população, como infraestruturas precárias, sobrecarga de trabalho, maior tempo de espera, alta rotatividade dos funcionários etc. Observou-se uma uniformidade dos governos no que se refere à precarização dos serviços públicos, a despeito das diferenças de nível de aplicação. Exemplo disso é que este ano todos os municípios que participam do Consórcio Intermunicipal Grande ABC concederam reajustes salariais inferiores a 5%. No Estado de São Paulo, o mais rico da federação, o governo impõe salários ultra rebaixados para os servidores que fazem os equipamentos públicos funcionarem diariamente; fecha turmas/salas; institui a plataforma do ensino; condiciona concessões financeiras vinculadas a progressões fun-

cionais à aprovação em provas de mérito; e agiganta a contratação de trabalhadores por tempo determinado. Essa política também é adotada pelos demais entes, por meio de avaliações de desempenho, privatizações, e outras medidas.

Os trabalhadores, porém, estão divididos e fragmentados. Nessa direção, este fórum comparece como um espaço fundamental de articulação política para a luta em defesa do pleno funcionamento dos serviços públicos na região do Grande ABC. Nas próximas reuniões, serão discutidas ações para fortalecer o fórum, que inicialmente estabeleceu as seguintes bandeiras unitárias:

- Em defesa da qualidade dos serviços públicos prestados à população;
- Pelo financiamento integral dos serviços públicos;
- Contra as medidas gerencialistas de redu-

ção dos gastos sociais;

- Por transparência nas contas públicas. Pela auditoria das dívidas públicas;
- Pela fixação e cumprimento de data-base anual do funcionalismo público, no primeiro semestre;
- Por trabalhadores públicos próprios e efetivos! Pela efetivação dos trabalhadores terceirizados e concursos públicos unicamente classificatórios;

A próxima reunião do Fórum Regional do ABCDMRR em Defesa dos Serviços Públicos será no dia 14 de agosto de 2025, quinta-feira, às 15h, na sede do SINDACS/SP - Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde da Região Metropolitana de SP, localizado na Rua das Esmeraldas, 23 - Centro, Santo André - SP, CEP 09090-770. O encontro é aberto ao público.■



SINTUFABC IMPULSIONA COMBATE ÀS CONTRARREFORMAS ADMINISTRATIVAS

Considerando a nova reforma administrativa em pauta nas esferas legislativa, executiva e judiciária, e as medidas de flexibilização capitalista do trabalho aplicadas na Gestão Pública, o SinTUFABC vem promovendo ações sindicais de formação e de articulação em defesa dos serviços públicos e de combate político e ideológico às contrarreformas administrativas.

Evento de Formação

O evento de formação sindical “Reformas administrativas: flexibilização capitalista do trabalho” ocorreu no dia 24 de junho de 2025, com presença coletiva no campus Santo André da UFABC e transmissão pelo YouTube no Canal do SinTUFABC. Os debatedores Esteban Crescente (MLC e TAE/UFRJ), Gustavo Galbes (CPE/POR e Professor na Rede Pública de São Paulo) e Rogério Fagundes Marzola (Travessia e TAE/UnB), expuseram que as contrarre-

formas administrativas implementadas no Brasil desde a década de 1990 visam enxugar a estrutura dos serviços públicos, inclusive do funcionalismo, reduzindo gastos públicos com direitos sociais, a fim de destinar verbas públicas para o pagamento de juros e amortizações da dívida pública.

Também foram abordadas estratégias para a reversão dessa política, destacando-se a construção de ações sindicais e políticas fortes e conjuntas, com mobilizações de caráter defensivo, contra a retirada de direitos, mas também ofensivo, como o fim da escala 6x1, por meio de reivindicações que una pautas imediatas e estratégicas. Para impulsionar a luta de classes e fazer avançar a consciência e organização classista dos trabalhadores, além do fortalecimento das entidades sindicais, enfatizou-se a necessidade da convocação de um Dia Nacional de Luta, com paralisações e manifestações de rua em todo o país, como preparação da Greve Geral.■

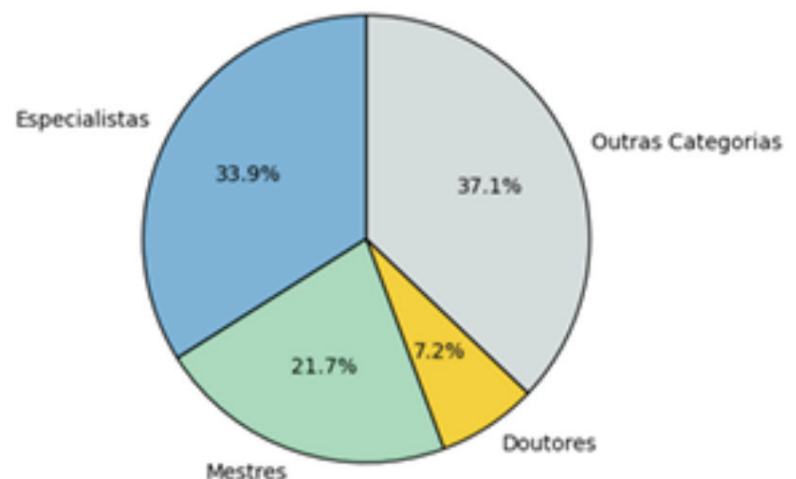


CRESCCE O NÚMERO DE PESSOAS TAE MESTRAS E DOUTORAS NA UFABC

Publicado em março último, o relatório da Comissão Própria de Avaliação da UFABC de 2025 trouxe dados importantes sobre a formação acadêmica da nossa categoria. As pessoas TAE desempenham funções primordiais no cotidiano universitário, como gestão de laboratórios, estudo e criação de políticas institucionais benéficas à comunidade, busca de soluções eficientes para os serviços administrativos, além da manutenção dos sistemas técnicos da UFABC. É o desempenho dessas ações que permite que atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão ocorram de maneira eficiente e integrada. Segundo o relatório da CPA, o quadro TAE da UFABC é bastante qualificado: somos 760 pessoas TAEs em atividade, das quais 258 são especialistas, 165 são mestras e 55 doutoras. Esse dado reforça que o nosso corpo técnico é altamente especializado e que a manutenção dessa qualificação é estratégica para o presente e o futuro da UFABC. Alguns dados, no entanto, exigem atenção: a UFABC enfrenta o desafio da evasão de TAEs. Entre 2020 e 2024, 137 pessoas técnico-administrativas deixaram a instituição (18% do total, 34 por ano). Uma das hipóteses para a evasão pode ser a falta de incentivo em qualificação contínua e o baixo número de ações institucionais nas quais o conhecimento técnico, científico e cultural das pessoas TAEs pode ser utilizado em sua potência – em outras palavras, há na UFABC uma cultura de descaso para com a formação técnica e de pesquisa da categoria TAE, restringindo a liderança de

ações de relevância institucional à categoria docente. Além disso, a sobrecarga trazida pelo desequilíbrio entre o número de TAEs e o de discentes também corrobora com este cenário preocupante da universidade. Na UFABC, a relação é de 28 discentes por TAE, enquanto o recomendado pela MEC é 15; esta defasagem prejudica a qualidade laboral e de vida da nossa categoria, assim como a capacidade da universidade de atender às crescentes demandas, desestimulando perspectivas profissionais e acadêmicas de muitas colegas TAE. O Comitê de Capacitação e Qualificação de Pessoal (CCQP) e a Comissão Interna de Supervisão (CIS) são instâncias que devem contar, em suas atualizações e reformulações, com a participação ativa e massiva da categoria TAE. O CCQP tem por atribuição a elaboração de políticas e diretrizes para o desenvolvimento funcional e profissional dos servidores e das servidoras técnicas-administrativas; ele observa e contribui com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) e a correta aplicação do Plano de Carreira TAE, além de tratar das questões orçamentárias relativas à capacitação e à qualificação. Para a supervisão da aplicação dessas políticas existe a CIS (Comissão Interna de Supervisão) que, por sua vez, desempenha papel crucial no controle social das ações e dos atos políticos, administrativos e orçamentários relacionados com a aplicação do PCCTAE.

Distribuição dos Servidores Técnico-Administrativos da UFABC por Formação



100 DIAS DE GESTÃO, E CONTANDO... COORDENAÇÃO TRANSFORMAÇÃO PELA LUTA

Em 27 de fevereiro de 2025, a chapa Transformação Pela Luta foi eleita para a Coordenação do SinTU-UFABC. Mesmo a transição oficial ocorrendo apenas em 04 de abril, a chapa vem trabalhando desde a greve de 2024, com reuniões semanais, muito diálogo, trabalhos de base e atividades coletivas. Confira algumas ações importantes:

- 08/03/2025 – Participação nas atividades do Dia Internacional das Mulheres
- 11/03/2025 – Paralisação em Defesa do Acordo de Greve (1 ano do início da greve)
- 01/05/2025 – Participação ativa da Coordenação em

eventos do Dia do Trabalhador: Paralisações - pelo Cumprimento do Acordo de Greve em 28/03, 05 e 12/05, 15 e 16/07, e 29 e 30/07/2025! Além disso, foram realizadas sete Assembleias de construção da luta junto à categoria, reuniões com a Reitoria e participações em Plenárias e atividades junto a Fasubra, como Comissão de Negros, e de Mulheres, além de articulações com outras entidades pela luta da classe trabalhadora! Continuamos lutando e contando com todas e todos nessa participação!

VEJA MAIS FOTOS DO ATO ABC EM DEFESA DA PALESTINA LIVRE



**Boletim do Sindicato dos
Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC**
Av. dos Estados 5001,
Bangu, Sto André SP
CEP 09210580
Bloco B 11º andar

Contatos

contato@sintufabc.org.br
@sintufabc
sintufabc.org.br

Todos os textos por
Coordenação SinTUFABC,
exceto quanto indicado

Projeto gráfico

Fernando Takashi
Gabriela Maruno
Guilherme Godoy

Coordenação Executiva
Gestão 2025/2027

Coordenação Geral

Erica Terceiro Cardoso – PROGRAD
Priscilla Santos Souza – NETEL
Tatiane Keimi Izumi – PROAP
Coordenação de
Administração e Finanças
Felipe Vasconcelos Siqueira – PROAP
Nilson José Zoccaratto – NTI
(Aposentado)
Coordenação de Comunicação
Fernando T. Rocha Arita – PROGRAD
Gabriela Maruno – PROEC
Coordenação de Assuntos Jurídicos
Danilo Gustavo Silva Medeiros – ACI
Vinícius Tadeu do Carmo – PROEC
Coordenação de Políticas Sociais
Andréia Silva – PROGRAD
Kaio Barbosa Laurentino – PROAP
Coordenação Cultura e Lazer
Dulcimara Rosa Darré – PROAP
Renata Silva – SG

EM BREVE! CAMISETA E BONÉ DO SINTUFABC



Ao se filiar ao sindicato, você contribui para a qualidade das discussões e das decisões, fortalece o apoio jurídico à categoria e o acompanhamento nas negociações, além de alimentar o sentimento de pertencimento a sua comunidade. Quanto mais pessoas associadas, maior a força da mobilização para conquistar e manter direitos. Associar-se é construir uma cultura de resistência e solidariedade entre TAEs. Peça sua ficha de filiação pelo contato@sintufabc.org.br e venha fazer o SinTUFABC. ■